

FOTOS: THAINNÁ KARINA

HISTÓRIA DO

Carros atolavam em areal

- > O BAIRRO Santa Inês surgiu de um loteamento na década de 1960.
- > OS TERRENOS foram vendidos por uma imobiliária.
- > A REGIÃO era muito conhecida pelo cemitério que já existia no local.
- > NÃO HAVIA água encanada e era preciso buscá-la em bicas e poços.
- > AS RUAS eram um areal e os carros não passavam no local sem atolar.
- > A AVENIDA principal e algumas ruas foram revestidas com uma camada de terra vermelha e, em 1980, ganharam pavimentação.



PRAÇA DE SANTA INÊS estava abandonada, mas foi reformada após reivindicação de moradores. Obra custou R\$ 80 mil

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTA INÊS

Bairro ganha nova praça após 18 anos

Praça Arlindo Faé será inaugurada no dia 28 com nova iluminação, lixeiras, plantas e parque infantil com 10 brinquedos

Thainná Karina

Os moradores de Santa Inês estão prestes de ganhar uma nova praça no bairro. Após 18 anos de espera, a Prefeitura de Vila Velha ouviu e atendeu os pedidos da população.

Uma equipe da prefeitura está trabalhando no local para que a reforma da praça Arlindo Faé seja concluída em breve. A data de inauguração está marcada para o dia 28 deste mês.

As obras tiveram início há dois meses, após muitas reclamações dos moradores, que não se conformavam com o abandono da única área de lazer do bairro.

Morador do bairro há mais de 30 anos, o aposentado Devalmir José Foreschi Guimarães, 56, disse que a praça já não tinha mais plantas, estava sem iluminação, com os bancos quebrados e servindo de estadia para os moradores de rua.

“Desde que ela foi fundada, em 1984, não tivemos mais reforma, apenas alguns paliativos. Os moradores de rua passaram a dormir na praça e a população que mora no bairro deixou de frequentá-la por medo”, explicou Devalmir.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Santa Inês, Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

Foi por isso que a comunidade decidiu se reuniu para pedir a reforma do espaço à prefeitura do município, de acordo com o vendedor Carlos Silveira, 41.

“Foram vários pedidos, até que este ano tivemos a resposta e estamos na reta final para recebermos a concretização de um dos sonhos dos moradores de Santa Inês, que é o espaço de lazer reformado”, disse Carlos.

Segundo o secretário municipal de Serviços Urbanos, José Eliomar Brizolinha, foram investidos mais de R\$ 80 mil na reforma da praça, que ganhou: 15 bancos, 10 lixeiras, quatro postes de iluminação saturno, além da troca das luminárias que já existem.

“Colocamos pergolado de madeira para sombrear as plantas ornamentais, parque infantil com 10 brinquedos, reforma do abrigo de ônibus da praça, plantas naturais ao redor e dentro do espaço e reparo de piso para receber equipamentos de academia, entre outros recursos”, disse Brizolinha.

AS RECORDAÇÕES



“Usei lamparina por muito tempo”

Uma das primeiras moradoras a chegar a Santa Inês foi a dona de casa Lucília Augusta De Martim Bobo, 74. “Cheguei ao bairro na década de 1960, quando ainda não existia água encanada e nem energia elétrica. Usei lamparina por muito tempo”.

Segundo Lucília, para comprar algum mantimento, só indo até Vitória. “Eram poucos moradores no bairro. Na minha rua, que é a principal, só tinha eu e mais duas vizinhas naquela época.”



“Tenho saudades da tranquilidade”

O comerciante Edição de Mattos Pinto, 76, mora em Santa Inês há 40 anos. “Quando cheguei aqui, as ruas eram pequenas trilhas no meio do mato. A via principal era um areal, mas depois jogaram uma fina terra vermelha. Quando chovia, virava um lamaçal.”

Segundo ele, o bairro sempre foi muito tranquilo, mas ultimamente não tem sido assim. “Antes, a gente podia ficar na rua até mais tarde batendo papo, passeando, mas mudou muito. Tenho saudades da tranquilidade de antigamente”, disse Edição.

Ginástica de graça para a 3ª idade

Para deixar a saúde em dia e manter o bem-estar, mais de 30 moradores com idades a partir de 50 anos têm se reunido duas vezes na semana para praticar atividades físicas, de graça, no bairro Santa Inês, em Vila Velha.

As aulas acontecem nas segundas e terças-feiras, das 7 às 8 horas, na antiga lavanderia do Movimento Comunitário, espaço que funciona como anexo do Centro Comunitário do bairro Santa Inês.

O trabalho já existe há 13 anos na região e foi organizado por mora-

doras que ajudaram a fundar a comunidade. Além da ginástica, o grupo da terceira idade também se reúne durante a semana para desenvolver outras atividades.

“Toda terça-feira, às 15 horas, vamos para o anexo tomar o café da tarde juntos, jogar dominó, bingo, baralho. Também batemos papo, ouvimos música, dançamos”, disse a vice-presidente do grupo da terceira idade, a dona de casa Ivonete Bodrini Helmer, 60.

Segundo ela, ter outra atividade no período da tarde é uma estraté-

gia para que o grupo possa estar sempre unido e tendo momentos de lazer e confraternização.

“Além disso, quem não pode ir pela manhã, acaba indo à tarde, o que nos mantém juntos. Recebemos a terceira idade, mas também pessoas mais novas, que gostam de estar conosco”, disse Ivonete.

Ela contou que durante o ano, eles realizam dois passeios turísticos. “Em dezembro, estamos nos programando para visitar a cachoeira de Matilde, em Alfredo Chaves, aqui no Estado.”